

BH está entre as capitais com melhor atendimento de urgência no país

Assunto:

SAÚDE



Samu de BH está entre os melhores do país

Indicador do Ministério da Saúde colocou Belo Horizonte no patamar das cidades com melhor atendimento de urgência no país. Os números apontam para a eficiência da atuação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) na capital. Na perspectiva de oferecer ainda mais agilidade e garantir o atendimento emergencial em regiões periféricas da cidade, o PL 1860/11, de Paulinho Motorista (PSL), institui a criação de equipes motorizadas de apoio ao Samu e Bombeiros nas regionais, vilas, favelas e aglomerados. Outros três PLs tramitam na Casa buscando facilitar o atendimento emergencial.

Tramitando em 1º turno, o PL 1860/11 propõe a formação de equipes de apoio locais, que usariam o moto-Samu como guia de tráfego nos atendimentos feitos pelas ambulâncias, facilitando a localização exata de endereços nessas regiões. Ainda, o moto-Samu poderia oferecer atendimento emergencial de primeiros socorros aos cidadãos em risco. A proposta prevê a composição dessas equipes por moradores das comunidades com profundos conhecimentos das ruas, becos e vias do entorno.

Também de autoria do vereador Paulinho Motorista (PSL), o Projeto de Lei 1842/11 determina a criação do Bombeiro Municipal. De acordo com o PL, o Corpo de Bombeiros Municipais seria formado por parte do efetivo da Guarda Municipal e treinado pelos Bombeiros Militares e Polícia Militar. O texto determina que os novos servidores atuem junto aos órgãos públicos municipais, escolas públicas, hospitais e postos de saúde no combate a incêndio, acidentes e catástrofes, visando preservar a vida e o patrimônio público.

Aguarda apreciação em plenário, já em 2º turno, o Projeto de Lei 435/09, de Alberto Rodrigues (PV), que autoriza o Executivo a implantar sistema de rastreamento por GPS e monitoramento nas ambulâncias da rede pública de saúde. O

autor explica que o controle à distância permitiria maior planejamento e agilidade no socorro a vítimas graves, direcionando as ambulâncias aos hospitais mais próximos e indicando o percurso mais adequado.

Buscando também melhor atendimento à saúde, o Projeto de Lei 2015/11, de Sílvia Helena (PPS), proíbe a retenção de equipes, equipamentos, macas e ambulâncias do Samu e de outras unidades móveis de urgência em hospitais e pronto-socorro. A vereadora explica que “por causa da falta de leitos em hospitais, e pela superlotação, as macas do Samu estão ficando retidas nas unidades de saúde, prejudicando o atendimento de urgência”.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Sexta-Feira, 18 Maio, 2012 - 00:00
